

EFEITO DOS ESTERÓIDES ANABOLIZANTES SOBRE O SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO

Rosana de Oliveira

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Alessandra Benatti Burkle (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Estima-se que cerca de um a três milhões de atletas, dentre eles 90% dos homens e 80% das mulheres fisiculturistas profissionais, usam atualmente esteróides anabólicos. No Brasil apesar de não haver relatos por órgãos oficiais ou na literatura média recente que explicitem a real situação do uso indevido dessas substâncias, o seu uso e abuso é freqüente por atletas competitivos e não competitivos com o objetivo de melhorar o desempenho atlético ou a aparência estética à curto prazo. Para tanto, os usuários preferem ignorar os possíveis efeitos indesejados. Dessa forma, uso de altas doses e por tempo prolongado de esteróides anabólicos para aumento de massa muscular, relacionada à atividade desportiva ou à estética corporal, constitui atualmente um problema de saúde pública no Brasil, tendo em vista os efeitos colaterais resultantes dessa prática. Portanto, é de fundamental importância o estudo dos efeitos e complicações do uso indiscriminado dessas drogas a fim de divulgar para a classe científica os reais riscos resultantes dessa prática com objetivo de desencorajá-los. O objetivo deste trabalho é caracterizar a ação dos esteróides anabolizantes sobre a massa muscular de usuários, visando identificar fatores determinantes da ruptura da transição musculo-tendão. Dessa forma será realizado um questionário fechado com treze perguntas e entregue à oito usuários de esteróides anabolizantes, para fazer um levantamento de dados das possíveis complicações que este suplemento está provocando no organismo humano. Os resultados estão sendo analisados, porém até o dia da apresentação o mesmo já estará concluído.

fisiorosana@pop.com.br; aleburkle@ig.com.br